

Aurora do Minho

ASSIGNATURA
Anno 1\$200. Semestre 600. Trimestre 300 rs.
Numero avulso 40 reis.
Redacção e administração—rua Nova de Sousa
n.º 24, 1.º andar.

REDACTOR PRINCIPAL—BRAULIO CALDAS

PUBLICAÇÕES
Comunicados e reclamos, 60 reis a linha.
Anuncios 40 rs. Repetições 20 rs.
Os surs. assignantes tem 20 por cento d'abatimen-
to nas suas publicações.

DIARIO HISTORICO

DEZEMBRO

Dia 5.—Fallecimento, em 1791, do famigerado compositor musical Mozart, que tinha nascido em Salzburg em 1756, e manifestára logo aos seis annos o seu maravilhoso talento para a musica.

Dia 6.—Doutoramento, em 1783, de D. Maria Isidra de Gusmão e Lacerda, prodigio d'intelligencia e de sciencia, na universidade de Alcalá de Henares na Hispanha, onde fôra depois professora memoravel de philosophia.

Dia 7.—Elevação do Brazil à cathogoria de reino, em 1815, pelo rei de Portugal D. João VI do nome.

Dia 8.—Elevação do mysterio da Conceição Immaculada da Virgem Maria à cathogoria de dogma, em 1854.

Dia 9.—Adoecimento do infante D. João, em 1861, com a mesma doença do rei irmão D. Pedro V:—doença gravissima, de que o infante adoecido fôra victima em 27 do mez, assim como o rei irmão o tinha sido em 11 do mez anterior.

Dia 10.—Eleição de Luiz Buonaparte, ao depois Napoleão III de França, para presidente da republica franceza, em 1848.

Dia 11.—Comêço na sé cathedral do Algarve, em 1719, do concilio provincial então congregado pelo bispo da diocese D. José Pereira de Lacerda—ao depois cardinal da Santa Igreja Romana, com o titulo curial de Sancta Susanna.

FOLHETIM

Edouard Laboulaye

Estás contente? ou a Historia dos narizes

Em Dewitz, arredores de Praga, era d'uma vez um rendeiro rico e original, que tinha uma bonita filha casadoira.

Os estudantes de Praga (havia por esse tempo uns vinte e cinco mil) iam muitas vezes para os lados de Dewitz, e mais do que um dirigira de bom grado a charrua para vir a ser genro do rendeiro.

Mas como? A primeira condição que o solerte camponez impunha a cada novo criado era esta: «Eu ajuto-te por um anno, isto é, até que o cuco canté ao voltar da primavera; se d'aqui até lá dizes que não estás contente, corto-te a ponta do nariz. De mais, accrescentava a rir-se, dou-te o mesmo direito sobre mim.»

E cumpria a palavra. Praga estava repleta d'estudantes a quem tinham collado a ponta do nariz, o que não evitava a cicatriz e muito menos os maus gracejos. Voltar de Dewitz desfigurado e ridiculo era a causa da paixão resfriar.

Um certo Coranda, pelludo na apparencia, mas reservado, finorio e manhoso, o que não é mau para se fazer fortuna, quiz aventurar-se.

O rendeiro acolheu-o com a costumada bonhomia e, concluido o con-

BRAGA 3 DE DEZEMBRO

A CRISE PRESIDENCIAL EM FRANÇA

II

Não pode vêr-se ainda claramente qual será o futuro successor de Grevy na presidencia da Republica Franceza. As ultimas noticias apresentando-nos Ferry — Frsyinet e Floguet como candidatos mais provaveis, não nos mostram caminho desempeido e seguro a uma solução estavel e satisfatoria, porque se é certo que todos estes homens possuem qualidades iminentes com que se impõem à consideração de todos, não é menos certo que nenhum d'elles as reúne em grau sufficientemente elevado para satisfazer as exigencias da occasião e acalmar os partidos irrequietos e buliçosos.

Nas actuaes circumstancias impõe-se a necessidade de um homem energico e esforçado como Ferry; transitivo e conciliador como Freycinet; imparcial e austero como Floguet e sobretudo popular como Grevy.

Na nossa opinião, a escolha de Freycinet é talvez a mais acertada e provavel; não só porque em todo o decurso da sua vida publica tem sabido manter sempre uma certa popularidade, mas ainda porque é o homem que mais se tem esforçado por dar a cohesão precisa ao partido republicano.

O que realmente é digno de menção é o procedimento que as esquerdas tem seguido em toda esta difficil e acidentada crise.

Ao passo que hontem Clemenceau aconselhava a sua demissão ao presidente da Republica procura hoje com decidido esforço unir os grupos republicanos para a eleição do novo presidente e a união das esquerdas que hontem se unia a Clemenceu na

sua campanha, propõe uma conferencia precedente a reunião do congresso; e dissemos que era notaval este procedimento, porque se tem geralmente julgado os grupos mais adiantados do partido republicano como uma facção indisciplinavel e tumultuaria que só tinha por missão destruir sendo incapaz de construir.

Olhando agora a questão sob um aspecto mais geral, cremos que não pode concluir-se do que está succedendo em França para a fraqueza das suas instituições.

A Historia demonstra-nos que a epocha mais florescente e o periodo mais brilhante das republicas Grega e Romana, foi exactamente aquelle em que se não olhava ás virtudes da vespera para se condemnar os vicios do outro dia; e se era demasiada a sua severidade n'estes casos, é tambem verdade que emmendavam promptamente os seus erros acclamando aquelles que menos pensadamente tinham condemnado.

Epaminondas condemnado com Plopidas a morte depois da victoria de Leutres, sahio do tribunal como sahia dos combates victorioso e cheio de gloria depois da sua brilhante de feza que terminou dizendo: morro com alegria se me escreverem sobre o tumulo:—*Epaminondas foi condemnado á morte por ter conduzido os thebanos á victoria*— e Scipião é levado em triumpho até ao templo, porque explana perante o povo de Roma os seus brilhantes feitos na destruição de Cathargo.

Outra orientação e outro procedimento só o podem apresentar como prova de fortaleza aquelles que desejam occultar culpas que se lhe attribuem e que reconhecem. Mas se é com a instabilidade dos governos que se argumenta para demonstrar essa fraqueza, responderemos: que o governo permanece, o que mudam são os homens; alem de que a estabili-

dade dos governos depende menos da natureza das instituições do que da duração d'estas e da sua aclimação por assim dizer, n'um determinado paiz.

Que tempo duraram os dous periodos imperiaes ou a monarchia constitucional em França? E o que foi entre nós o reinado de D. Maria II se não uma serie successiva de revoltas, mudando-se por duas vezes as instituições, facto mais bem importante e ponderavel do que a mudança dos homens?

Portanto, as formas republicanas nem tem esse vicio de fraqueza que se lhe attribue, nem d'ellas depende a instabilidade dos governos.

RR.

HISTORIA

1.º de Dezembro

A commemoração patriótica do primeiro dia d'este mez de Dezembro, traz-nos à lembrança os nomes dos heroes portuguezes de todos os tempos, d'envolta com os nomes dos heroes de 1640.

Eis-aqui por curiosidade—extraídos do *Côro das Musas* do Padre Francisco do Nascimento Silveira, Part. II Cant. I., Oit. 84 e 85—os appellidos gloriosos d'esses heroes capitães:

«São estes celebrados por façanhas,
«Monizes, Guttierres, e Pereiras;
«Os Lopes, Cunhas, Castros, e Saldanhas,
«Albuquerque, Correias, e Silveiras;
«Os Sousas, Gamas, Costas, e Pessanhas,
«Os Limas, Vasconcellos, Oliveiras;
«Almadas, Sás, Almeidas, e Botelhos,
«Amaias, Zarcos, Mendes, e Coelho.

—Estou contente, estou contente, disse o rendeiro; porque havia de estar descontente? Alguns sarrafos de mais ou de menos não me hão-de deitar a perder.

E suspirou.
Ao entenderem, o rendeiro e a mulher entenderam que já era tempo de dar cabo d'este diabo em pessoa. Como eram pessoas sensatas, não faziam nada sem consultar a filha, porque era costume na Bohemia os filhos terem sempre mais engenho do que os paes.

—Meu pae, diz Helena, eu hei-de esconder-me pela manhã cedo na pereira grande e cantarei como o cuco; ha de dizer a Coranda que acabou o anno, visto o cuco cantar; pague-lhe e mande-o embora. Dito, e feito. Desde pela manhã, ouvia-se no campo o grito choroso da ave da primavera: *cúcú, cucú.*

Quem pareceu surpreendido foi o rendeiro.

—Ora agora, meu rapaz, disse elle a Coranda, eis a nova estação, o cuco está a cantar, lá em baixo, em cima d'aquella pereira; anda d'ahi para eu te pagar, e separemo-nos amigos como d'antes.

Um cuco, diz Coranda, nunca vi essa linda ave. Corre á arvore a abana-a com toda a força. Ouve-se um grito, e da arvore cae uma rapariga, louvado Deus, com mais susto do que damno.

—Scelerado! gritava o rendeiro.
—Vocemecê não está contente? diz Coranda puxando pela faca.

—Miseravel! matas a minha filha

tracto mandou-o cavar para o campo. A' hora do almoço chamaram os outros criados, mas tiveram o cuidado de esquecer o nosso homem; ao jantar o mesmo. Coranda não se inquietou; voltou a casa, e enquanto a caseira deitava milho ás gallinhas, desceantou na cosinha um enorme prezunto, tirou do balaio uma grande borôa, e foi para o campo jantar e dormir a sesta.

Quando voltou, á tardinha:
—Estás contente? perguntou-lhe o rendeiro.—Muito contente, respondeu Coranda; jantei melhor do que voce-mecê.

N'este comenos acode a caseira a gritar: Aqui d'el-rei ladrões! e o nosso homem desata a rir-se. O rendeiro enfiou.
—Vocemecê não está contente? disse Coranda.

—A falta d'um prezunto não deita a gente a perder, retorquiu o amo. Não me zango por semelhante cousa.

Mas d'ahi em diante tiveram a precaução de não deixar o nosso estudante com a barriga a dar horas.

Chegou o domingo. O rendeiro e a mulher entraram no carro para ir á missa e disseram ao pretendido criado:

—Olha pelo jantar; mette na panela esta posta de carne, e mistura-lhe cebôlas, cenouras, cebolinhas e alho.—Está bem, disse Coranda.

Havia na quinta um cachorro esperto que se chamava Alho. Coranda mata-o, tira-lhe a pelle e cose-o com toda a limpeza na panela. Quando a caseira chegou, chamou pelo cachorro; oh fatalidade! só encontrou a pel-

le a escorrer sangue, pendurada na janella.

—Que fizeste, Coranda?
—O que a senhora mandou; metti na panela cebôlas, cenouras, cebolinhas e o Alho.—Malvado! bradou o rendeiro; pois tiveste alma de matar o innocentinho que era a alegria da casa?—Vocemecê não está contente? diz Coranda tirando a faca do bolso.—Nada d'isso, replicou o bonacheirão. A morte d'um cão não deita a gente a perder.

E suspirou.
Passados alguns dias, o rendeiro e a esposa foram á feira.

Como desconfiassem do seu terrivel criado, disseram-lhe:

—Deixa-te ficar em casa, não te importes com o teu chefe, faz exactamente o que fizerem os outros.—Está bem disse Coranda.

Havia no quintal um telheiro antigo, cujo tecto ameaçava ruina. Vieram os pedreiros para o concertar; segundo o costume, começaram por demolir-o.

Coranda péga n'uma escada e sóbe ao telhado da casa, que era completamente novo. Ripas, sarrafos, pregos, gatos de ferro, tudo arranca e lança ao vento os destroços. Quando o rendeiro chegou, a casa estava ás escancaras.

—Então, maroto, pregaste-me nova partida?

—Eu obedeci-lhe, patrão, replicou Coranda; voce-mecê mandou me fazer o que os outros fizessem. Então não está contente?

E puxou pela faca.

«Menezes, e Ramires, bons soldados,
«Hermiges, Mascarenhas valorosos;
«Os Silvas, e Ribeiras esforçados,
«Echigues, e Pachecos venturosos;
«Barretos, e Galvões afortunados;
«Andrades, e Macedos tão famosos;
«Com outros mil heroicos lusitanos,
«Que excedem persas, gregos, e romanos.

CARTA

J. D. DE CASTRO
(No setimo dia da morte de D. Maria Justina de Lemos)

Meu amigo:

Consola-te! nós somos condemnados
A' noite de amargura: o vento norte
Nosso pharôa apaga...

A. DE AZEVEDO.

Deixa que as lagrimas do meu sentimento, junctas ás tuas, vão orvalhar vagorosamente a campa d'aquella que só vive em teus pensamentos.

Já declinaram sete dias depois que a morte veio arrebatá-la nas suas garas aduncas a preciosa vida de um anjo! Cada dia que se tem amortalhado nas sombras do crepusculo desde que ella morreu, é uma magoa infinda a amargurar a tua alma contristada; é uma lagrima de gelo a comprimir o coração dos que a rodeavam de affectos.

Maria seguiu o caminho da eternidade, evoluando-se como uma pomba immaculada para o Azul...

Não podendo resistir ao certo golpe vibrado pela morte, succumbiu na lucta, e deixou este mundo de illusões.

O mundo é assim: phantastico como um sonho: sarcastico como a morte. E' um eden de attractivos e fascinações que nos elevam o espirito no magismo dos seus idyllios, para depois nos obrigar a tragar o fel do exterminio.

E' bello ver o sol nas irradiações

e ainda queres que eu esteja contente; estou louco de cólera: safa-te, se não queres morrer nas minhas mãos.

—Não me vou embora sem lhe cortar o nariz, diz Coranda. Sustento a minha palavra, sustente você a sua.

—Basta! diz o rendeiro tapando a cara, has de deixar-me resgatar o meu nariz.

—Está dito, diz Coranda.

—Queres dez carneiros?

—Não.

—Dois bois?

—Não.

—Dez vaccas?

—Não, prefiro cortar-lhe o nariz.

E affiou a faca na soleira da porta.

—Meu pae, diz Helena, eu commetti o erro, hei-de reparar-o. Coranda, queres a minha mão em lugar do nariz de meu pae?

—Quero, diz Coranda.

—Com uma condição, diz a rapariga; eu fico responsavel pela consequencia da transacção. O primeiro de nós que não estiver contente no lar domestico ficará sem o nariz.

—Está bem, diz Coranda, antes queria que fosse a lingua; mas, depois do nariz, lá chegaremos.

Nunca houve em Dewitz bôda tão bella nem se viram casados mais felizes. Coranda e a bella Helena foram esposos exemplares. Nunca se ouviu queixar o marido nem a esposa; amaram-se com as facas promptas para o que desse e viesse, e graças ao seu engenhoso contracto conservaram por muito tempo o seu amor e os seus narizes.

Belisario.

da sua luz, aureolando o horizonte! E' admiravel o contemplar uma noite em que a lua, como um enorme diamante espargia raios fulgurantes inundando de luz o espaço. E' sublime o analysarmos as transparentes e alvissimas nuvens que velam como um manto de gaze o esplendor da etherea cimbria! E assim, successivamente, sentimos o espirito desejoso, irrequieto e arrebatado, perante os deslumbramentos com que se engrinalda este edificio grandioso que se denomina mundo!

São assim os enlevos da nossa vida! Mas como é triste, o sentirmos o coração dolorido pelo passamento de um ente que idolatrámos! Como este quadro é diverso! Como as suas tintas são nocivas e tristes preparadas sobre a tela da campã.

Amigo: Estamos prostrados perante esse quadro tristemente soleme com que a Providencia nos magoa o coração: esse quadro dissolvente que transforma um futuro de sorrisos n'uma eternidade de magoas.

Sim... foi ha pouco... apenas estão decorridos sete dias que a esperança que nos afagava, cedeu á morte que nos desalenta, roubando-nos um anjo que era o idolo das nossas adorações. Porque,

«Aos anjos que andam na terra
Dá-lhes Deus bem curta vida».

Maria, essa candida açucena, esse cofre de graças celestes, esse lirio

atrabente, essa graciosa creança que illuminava o mimoso rosto com as finas tintas da castidade, foi o ambicioso alvo, onde a morte desferiu a punhalada derradeira. Já não existe. A sua alma impolluta foi enriquecer o erario dos anjos... E, ella era um anjo, os anjos pertencem ao ceu.

A fria pedra do sepulchro escondido para sempre essas quinze formosas primaveras, que se desfolharam no fundo de uma campã.

Quinze primaveras cruelmente subtraídas ás dedicações de um pae extremo, aos cuidados e caricias das irmãs que a adoravam, aos affectos de uma alma apaixonada e aos laços de amizade que a todos inspirava.

Agora entristeceu-nos o isolamento; porque tudo o que eram extremos, dedicação e amor, foram substituídos pelas indeleveis tristezas da saudade. E, todavia, resta-nos, como tributo de eterna saudade, recordar a sua memoria com as lagrimas do sentimento. E' que, as lagrimas vertidas pelo passamento de um anjo são o ether da saudade que consola o coração.

E' por isso, amigo, que não deves represar as lagrimas geradas pela dôr, essas gotas crystallinas que espontaneamente humedecem as faces; deixa que ellas se crystallisem sobre o teu rosto para que sejam um precioso lenitivo aos teus grandes soffrimentos.

Teu dedicado amigo

14 | 11 | 87

Albano Pires.

Chronica de Guimaraes

1 de Dezembro de 1887

Como poderemos principiar esta chronica se a semana correu pobrissima de occurrencias que mais ou menos interessam aos atilados leitores d'este semanario?

Poderíamos dizer que a chuva, n'estes ultimos dias, tem sido apouquetadora e que o frio nos tem obrigado a andar constantemente embuçados no pesado *pa-dessus*, mas de que valem noticias d'esta natureza se, como diz o ditado, é fructa do tempo? No entanto prossigamos.

Além do 28 de Novembro que aqui se commemorou com uma marcha *aux flambeaux*, o «Zirro» consagrou a sua primeira pagina á Restauração de Portugal. E já que fallamos no «Zirro» seja-nos permittido enviar os nossos sentimentos a um certo *bicho felgueirense* que teve a infelicidade de lhe cahir no *gato*.

O «Commercio de Guimaraes» tambem prestou homenagem ao 1.º de dezembro de 1640.

—Ante-hontem á noite quando já a maior parte dos vimaranenses se achavam entregues nos braços de Morpheu, numerosos foguetes atroaram os ares pondo tudo em alvoroço.

Uns abriam as janellas interrogando os vizinhos que, movidos pela curiosidade, haviam committido o mesmo desatino: outros, punham-se no andar da rua *pharejando* a significação de taes foguetes ao que os transeuntes respondiam com trinta mil supposições, que nos collocavam n'um perfeito labyrintho.

Diziam uns, que havia cabido o ministerio; asseveravam outros, que era ás novenas da Conceição e assim successivamente, até que finalmente se chegou á conclusão de que fora á chegada da noticia, auctorisando a construcção do edificio para as escolas profissionais.

Ora vejamos que *charivari* desnecessario.

—Hontem effectuou-se uma peregrinação de meninas á formosa serra da Penha, em numero superior a 50, acompanhadas d'uma senhora a quem a Virgem da Penha havia obsequiado com um grande milagre, por cujo motivo lhe foram offertados cinco brandões de cera.

Era uma scena commovente ver aquellas creancinhas prostradas de joelhos entoando louvores á Virgem da Penha.

—Nada mais por hoje.
Au revoir.

A. B.

Licenças dos artistas

Diario do Governo de 14 de Novembro

Mais um parto feliz do actual governo que entre muitas coisas boas que produz, descahe ás vezes n'estes desastres.

Esta lei tem produzido na classe industrial a nostalgia de quem contempla um aborto.

N'um dos proximos numeros occupar-nos-hemos detidamente do assumpto.

Chegada

Chegou hontem a esta cidade no comboio correio, o nosso presado amigo e collaborador, sr. Joaquim de Sousa dos Santos, ultimamente nomeado provisoriamente para preparador do laboratorio de chimica agricola d'esta região.

S. exc.^a é um cavalheiro do mais fino tracto, tem talento e aptidões reconhecidas e desempenhar-se-ha brilhantemente do seu cargo.

Receba o nomeado e recém-vindo, a nossa sincera felicitação.

Livraria Telles

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o annuncio que com esta epigrapha vae inserto na respectiva secção e no qual o seu proprietario annuncia por preços modicos, livros de bastante raridade e merecimento.

1.º de Dezembro

Esta data gloriosa, que n'esta cidade, nos annos anteriores, se commemorava brilhantemente, este anno, foi festejada muito friamente.

Durante o dia, alguns estudantes, á frente d'uma musica, venderam um jornal n.º unico, intitulado — «A Commemoração do 1.º de dezembro de 1640. Homenagem aos heroes da Restauração, pelo Club Litterario-Escolastico Bracarense», dirigido pelo sr. dr. Messias Fragoso e collaborado na sua quasi totalidade por escriptores de nomeada, cuja offerta agradecemos.

De tarde, á 4 hora, celebrou-se na Sé um «Te-Deum», assistindo as autoridades e mais convidados.

Em S. Geraldo houve uma recita de gala por amadores, representando-se as graciosas comedias — «O Anjo da Paz» e «A afilhada do barão».

Os amadores houveram-se muito rasoavelmente no desempenho dos seus papeis.

Festividades

Na proxima quinta-feira 8 de dezembro, festeja-se a Virgem da Conceição nas seguintes igrejas:—Terceiros, Paço Archiepiscopal, Populo, Conceição e na capella do Monte S. meiro.

Audiencias geraes

Durante a semana finda, foram julgados no tribunal judicial d'esta comarca, os seguintes réus:

Manoel Peixoto Teixeira, homicidio voluntario; absolvido.

—José Maria Pereira, subtração fraudolenta; absolvido.

—Miguel Sequeira e Mathias Augusto Cesar de F. Vivas, subtração fraudolenta; condemnados:—o primeiro, em 10 mezes de prisão correccional; e o segundo, em 12, levando-lhe em conta o tempo de prisão já soffrida.

—José Luiz Cerqueira Campos, subtração fraudolenta; condemnado a 2 annos de prisão correccional.

—Abilio Candido d'Araujo, prejurio; absolvido.

Partida

No comboio correio de ante-hontem, partiu para a capital o exm.º sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, conceituado cavalheiro d'esta cidade e presidente da camara electiva.

Reunião

Reune hoje a assembléa geral do Club Musical Bracarense, para discutir a reforma dos estatutos e a junção a este club da Assembléa Bracarense.

Em S. Geraldo

Realizou-se no domingo ultimo o annuncio espectáculo em beneficio da actriz Anna Candida, com as comedias «Os Filhos de Adão» e os «Amores de um deputado».

O desempenho, em que obsequiosamente tomaram parte alguns academicos, foi alem da expectativa, revelando-se, mesmo, n'alguns dos amadores pronunciadas vocações artisticas.

Rua das Aguas

Lembramos ao sr. empreiteiro da obra da rua das Aguas, actualmentem em reconstrucção, a mudança de methodo nas obras encetadas; porisso que o até aqui empregado é pessimo, tornando o transitio difficil e transformando a rua, sem duvida uma das mais transitadas da cidade, n'um verdadeiro abysmo.

Diversos casos se teem alli dado desde o empreendimento da sua reconstrucção, casos que poderiam ser funestos, se não fosse o prompto socorro da parte dos seus habitantes.

Poderíamos citar alguns d'elles; abtemo-nos porém d'isso, esperando que o sr. empreiteiro tenha em consideração o nosso pedido, que é justo.

Reunião operaria

Dizem varios collegas, que hoje deve verificar-se em Lisboa uma grande reunião operaria, promovida pela associação dos trabalhadores, a fim de se protestar contra as vexatorias e iniquas licenças para trabalhar, determinadas pela lei de 15 de julho, e cuja execução terá lugar em janeiro proximo.

E' muito louvavel este procedimento da classe operaria lisbonense, e bom seria que as demais do paiz a secundassem, a fim de conseguirem o que desejam e onde a justiça assiste.

Diante de mais esta espinhação que faz a classe operaria de Braga? Deixará correr á revelia este assumpto, que é importante, e que a força a pagar mais este tributo?

Aguardamos a sua resolução.

Desabamento

Na terça feira passada, ao romper do dia, desabou uma casa na rua dos Sapateiros, em virtude do vendaval e da muita chuva que n'essa noite cabiu, a qual estava sendo expropriada para o alargamento da mesma rua, não havendo, felizmente, desgraças a lamentar.

Aproveitamos a occasião de lembrar a quem compete, para fazer apurar uns pedaços de muro da antiga rua da Escoura, que se acham completamente desamparados e que ameaçam ruina, evitando-se d'esta forma alguma desgraça, que na sua queda possa haver.

Aos contribuintes

Por espaço de 5 dias, que principiam amanhã e terminam no dia 10 do corrente mez, está patente na repartição de fazenda d'este concelho a matriz da contribuição industrial do corrente anno, podendo n'este prazo de tempo ser examinada por todos os interessados.

Fallecimentos

Falleceu na manhã de sexta feira passada, n'esta cidade, a exm.º sr.ª D. Maria Joaquina da Silva Duarte, esposa extremosa do sr. José Duarte Coelho Cerqueira.

Teve hontem rêsponses de sepultura na parochial igreja de S. Thiago da Cidade, d'onde foi conduzida ao cemiterio publico.

—Victima d'uma ulcera no estomago, tambem falleceu repentinamente ao anoitecer de quinta feira passada, o sr. Joaquim Castigo Viana, sobrinho do nosso respeitavel amigo o exc.º sr. Fernando Castigo e cunhado do habil operador dr. Bernardino Alves Passos, a quem apresentamos a expressão do nosso sentimento.

—Depois de dolorosos padecimentos, entregou hontem a alma ao Criador a exc.º sr.ª D. Antonia Maria Duarte.

Tem hoje rêsponses funebres na igreja parochial de S. Victor.

A seu filho o sr. João da Silva Duarte, assim como a sua familia, enviamos a sentida expressão da nossa condolencia.

«Correio da Manhã»

Entrou na passada quinta feira no 4.º anno da sua publicação, este nosso presado collega lisbonense.

Dirigido por um espirito lucido, o «Correio da Manhã», é já hoje um dos mais valorosos campeões, n'este campo, onde humildemente militamos.

Receba o collega as nossas sinceras felicitações.

Panico no tribunal

Quando na quarta feira passada se procedia ao julgamento do reu Manoel Peixoto Teixeira, houve no tribunal d'esta comarca uma confusão horrivel, e que podia ser funesta.

Como a audiência se prolongasse além do anoitecer, accendeu-se o gaz.

Um dos assistentes porém, para se collocar em cima de uma das bancadas, agarrou-se a um bico de gaz, deslocando-o, o que produziu uma enorme lingua de fogo, que se elevou

LITTERATURA

SERENATA

I

Bem dita sejas tu, ó rola que esvoaças
Pelo celeste azul da minha phantasia,
Bem dita sejas tu, cecem, quando perpassas,
E emfim o teu olhar feliz me acaricia!

O nosso amor nasceu, á tarde, era sol posto;
E pelo campo vasto a briza cortejava
As rosas virginaes, beijando umas no rosto,
E ás outras adulando assim como uma escrava.

O nosso amor nasceu, quando as pombinhas meigas,
Rolavam illusões nos socegados ninhos,
E quando os rouxinoes cortando pelas veigas,
Diziam com doçura uns trêmulos carinhos.

O nosso amor nasceu, na tarde, em que te vi,
Sentada sobre a relva, a contemplar o ceu,
E quando a tua voz e o teu olhar senti,
Não sei como isso foi... o nosso amor nasceu...

E desde então, meu bem, tu és como um thuribulo,
Que inundas de perfume o meu feliz viver;
Não me importava, crê, subir a algum patibulo,
Se necessario fosse, emfim, por ti morrer!

Eu te bemdigo, pois, ó rola que esvoaças
Pelo celeste azul da minha phantasia,
Eu te bemdigo, sim, porque sempre me enlaças
Nos êlos d'um amor que é puro e me gloria.

II

Se por acaso alguém sentisse o que a noss'alma sente,
E emfim comprehendesse o affecto que traduz,
Quereria decerto, eu creio firmemente,
Viver da nossa vida—um ceu feito de luz.—

Se alguém nos escutasse as fallas que trocámos,
E contemplasse então o nosso bom sorriso,
Desejaria amar, bem como nos amámos,
E construir tambem o mesmo paraizo.

Por isso te bemdigo, ó divinal mulher,
Que só me dá prazer, feliz como nenhum,
E boa e sempre meiga, unificas o ser
De tal maneira ao meu, que forma apenas um.

Por isso te bemdigo, ó rola que esvoaças
Pelo celeste azul da minha phantasia,
Bem dita sejas tu, cecem, quando perpassas,
E emfim o teu olhar leal me acaricia!

(Das Irições)

Luiz da Silva.

até ao tecto; podendo dar azo este acontecimento, motivado sem duvida pela estupidez, a desgraças lamentáveis, que felizmente se não deram. As autoridades judiciaes, jurados e demais assistentes, ao ouvirem os gritos alarmantes de fogo, fugiram, atropellando-se. Momentos depois, estava a ordem completamente restabelecida.

Graça

Foi agraciado com a commenda da Conceição o sr. major Henrique Freire d'Andrade, zeloso e incansavel director das Obras Publicas d'este districto.

As doidas em Paris

A melhor obra de Xavier de Montépín segunda edição com chromos e gravuras da acreditada empresa de Lisboa *Belem & C.*.
Recebemos a caderneta n.º 3, cujo resumo do entrecho é como segue:
O estado de Joanna Delarivière é de momento a momento mais satisfactorio; as melhoras progredim rapidamente. O doutor Jorge Vernier volta a ver a enferma, e fica de novo profundamente impressionado pela semelhança manifesta, que existe entre ella e a mulher que ama, semelhança que se torna verdadeiramente notavel, não só na expressão da physionomia, como tambem no som da voz.
No entretanto Fabricio Leclere, o barãozinho Pascal de Landilly, e as duas formosas peccadoras, que os acompanham, vão dar um passeio pelo rio em um pequeno barco, dirigido pelo marinheiro Bordachata, que os conduz para os lados da habitação de Paula Baltus, irmã do assassinado. O Bordachata conta a historia do assassinato, e sustenta uma viva discussão com Fabricio no intuito de justificar a sua opinião de que o crime fôra commettido por dois homens, e não por um unico. Fabricio mostra-se irritado e por vezes cheio de perturbação durante a conversa. Que rasão haverá para isto?

Arrematações

Perante o municipio d'esta cidade, serão arrematados no dia 12 do corrente, e entregues a quem maior lance offerecer, os rendimentos dos impostos indirectos sobre os generos de consumo, abaixo especificados:
—4 reis, em cada litro de vinho verde, maçã, ou outro qualquer fructo.
—7 reis, em cada litro de vinho maduro, cepa, qualquer que seja a sua proveniencia.
—5 reis, em cada litro de vinagre.
—10 reis, em cada litro de aguardente ou quaesquer outras bebidas alcoolicas.
—2,5 reis, em cada kilogramma d'uva que se consumir no concelho, não sendo de lavra propria.
A base de licitação é de reis 12:711\$151 rs.
—27 reis, em cada kilogramma de carne bovina, vacum e suina.
—20 reis, em cada kilogramma de carne lanigera e caprina.
—400 reis, em cada cabeça de gado bovino e vacum.
—100 reis, em cada cabeça de gado suino.
Base de licitação, 19:277\$802 rs.

Concurso

Estão a concurso por espaço de 30 dias, a contar de 25 de novembro passado, os logares de professores ajudantes das cadeiras do sexo masculino das freguezias de S. João do Souto, S. Lazaro, Maximinos, Tadam, e Palmeira, com o ordenado e gratificações que por lei lhe pertencem.

Movimento do hospital de S. Marcos

Doentes existentes em 20 de Novembro de 1887:
Homens 190—mulheres 91—Total 281.
Entraram durante a semana finda:
Homens 23—mulheres 19—Total 42.
Sahiram:

Homens 23—mulheres 15—Total 38.
Falleceram:
Homens 1—mulheres 0—Total 1.
Ficaram em tratamento em 26 de Novembro de 1887:
Homens 102—mulheres 78—Total 180.
No banco houve o seguinte movimento:
Consultas: homens 44—mulheres 9—Total 53.
Curativos: homens 56—mulheres 38—Total 94.

Passeio Publico

A banda de musica do regimento de infantaria 8, executa hoje no Passeio Publico, o seguinte programma:
1.ª PARTE
1.º—Marcha militar, por L. dos Santos, para banda por J. P. d'Azevedo.
2.º—Symphonia da opera Jone, Petrella.
3.º—Entre acto et Danse des Bacchantes de la opera Philemon et Bancis, Gounod.
4.º 2.º acto da opera Rigoletto, Verdi.
2.ª PARTE
5.º—Rondo—Gavotte do 2.º acto da opera Mignon, para banda por J. A. d'Azevedo.
6.º (Soldatenleben) Retreta Austriaca por Heiler Bela
7.º (Gran Via) vals del Caballero de Gracia, para banda por J. P. de Azevedo.

ANNUNCIOS

Comarca de Braga

Arrematação

No dia 11 do proximo mez de dezembro, por 10 horas, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, no largo de Santo Agostinho tem d'andar pela segunda vez em praça, por a metade do seu valor, os seguintes bens:

Campo da Veiga da Moura, tambem chamado leira da Veiga da Moura, com agua de dous em dous annos do ribeiro do Barrio, allodial, avaliado na quantia de 640\$000 reis, e entram em praça pela quantia de 320\$000 reis.

Predio denominado Vinhas Velhas, de lavradio e matto, com agua de mina de duas poças que em si tem, allodial, avaliado na quantia de 1:572\$000 reis, e entra em praça no valor de 786\$000 reis.

Ambos estes predios são situados no logar de Rio Bom freguezia de Ferreiros, comarca d'Amares e pertencem aos executados José Narciso d'Araujo e mulher, da mesma freguezia de Ferreiros, e vão á praça por força da execução que contra elles e seus fiadores promovem o provedor e mesarios da real irmandade da Misericordia d'esta cidade, administradores do hospital de S. Marcos d'esta mesma.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julgarem com

algum direito aos bens a arrematar, para ficarem scientes do dia da praça e deduzirem seus direitos, pena de revelia.

Braga 22 de novembro de 1887.

Verifiquei
O Juiz de Direito
A. Fontes
O escrivão do 4.º officio
José Clodomiro Telles da Silva Menezes. (77)

ANNUNCIO

Para a collocação da 6.ª serie de bilhetes do Thesouro que vão ser emitidos para pagamento dos que se vencem nos mezes de Dezembro e Janeiro proximos, recebem-se n'esta repartição de fazenda as competentes propostas na conformidade do annuncio publicado no «Diario do Governo», n.º 263 de 22 do corrente.

Repartição de fazenda do districto de Braga, 30 de novembro de 1887.
Pelo inspector director
(81) O official
Joaquim Narcizo da Cruz Teixeira.

CERTIDÃO

José Firmino da Costa Freitas, Escrivão do Tribunal do Commercio de Primeira Instancia, n'esta cidade de Braga e seu districto, por Sua Magestade Fidelissima que Deus Guarde, etc.

Certifico em como tenho em meu poder e cartorio uns autos de fallencia de Antonio José Cerqueira da Silva Braga, negociante que foi n'esta cidade de Braga, em que é juiz commissario o jurado José Joaquim de Oliveira Guimarães, negociante, d'esta cidade; curadores fiscaes provisórios, a firma commercial Bradshan Brothers & Companhia, negociantes, da cidade de Liverpool. E nos mesmos autos a folhas dose verso e trese, se vê e mostra a sentença do theor seguinte:

SENTENÇA

O Tribunal Commercial de Braga: Attendendo ao que foi requerido por parte de Bradshan Brothers & Companhia, negociantes, da cidade de Liverpool, contra Antonio José Cerqueira da Silva Braga, negociante, d'esta cidade de Braga: Attendendo a que pelas tres letras que se juntaram, devidamente protestadas por falta de pagamento, se mostra que o requerido cessou pagamento: Resolve por isso declarar em estado de quebra o dito Antonio José Cerqueira da Silva Braga, retrotrahindo-a a quarenta dias anteriores a esta data; e ordena que se ponham sellos em todos os bens, livros e documentos do quebrado. Nomeia juiz commissario o jurado José Joaquim d'Oliveira Guimarães, e curadores fiscaes provisórios os requerentes. Cumpra-se o disposto no artigo mil cento sessenta e um do codigo commercial. Braga,

25 de Novembro de 1887.
Acacio de Carvalho Fontes.
José Joaquim de Oliveira Guimarães. João Henrique Pereira Pinheiro. José Firmino d'Almeida. Francisco Alexandre d'Araujo Araña. Está conforme o original. Braga, 25 de Novembro de 1887.

O escrivão (80)
José Firmino da Costa Freitas.

ATTENÇÃO Officina de Tanoaria

JOÃO ALVES DE MATTOS
PRAÇA DO SALVADOR
(Campo da Feira do Gado)

BRAGA

N'esta officina fazem-se toneis, pipas, meias pipas, barris, quartos e decimos — e ainda de qualquer medida — á vontade de quem os encomendar.

Previne-se que a madeira, empregada n'estes trabalhos, é da melhor qualidade — sendo primeiramente preparada em Banho-Maria, para d'esta forma lhe extrahir todos os cheiros ou gostos que a mesma poderia causar aos liquidos: tendo o proprietario d'esta officina a certeza, de que todos os seus freguezes não soffrerão de futuro prejuizo com os generos vendidos.

N'esta casa, encontram-se os melhores empregados, especialistas na arte, rivalizando o seu trabalho com o afamado de Gaia; encontrando-se na mesma empregados que o proprietario mandou vir da referida Villa, para melhor servir assim os seus freguezes.

O proprietario d'este estabelecimento pede ao publico, para o visitar — afim de per si ficar convencido da verdade d'este annuncio. (65)

OS PREÇOS SÃO SEM COMPETENCIA

José Fernandes Bizarro

Successor de seu pae Henrique, e de seu irmão Francisco Rebello Bizarro (armadores).

Continúa com o seu estabelecimento de armador, no largo do Barão de S. Martinho n.º 12, onde todos os seus antigos freguezes o podem mandar procurar a toda a hora, sendo servidos com a maxima promptidão e por preços sem competencia. (71)

Comarca de Braga

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm seus termos uns autos de inventario de menores por fallecimento de Francisco Gomes Monteiro, morador que foi no logar da Povoá, freguezia de Palmeira, d'esta comarca, em que é inventariante a viuva Maria Theza da Rocha; e em cumprimento do artigo 696 e paragraphos do codigo do processo civil, correm editos de 30 dias a contar da data da publicação do ultimo annuncio, a citar os co-herdeiros João Gomes Monteiro, solteiro, maior, e Manoel Gomes Monteiro, ambos auzentes em parte incerta no imperio do Brazil, e bem assim todos os

interessados credores e legatarios desconhecidos e residentes fora da comarca, para no referido praso deduzirem todos os seus direitos no referido inventario, pena de revelia.

Braga 22 de Novembro de 1887.

Verifiquei
O Juiz de Direito
A. Fontes
O escrivão
(76) João Marcos d'Araujo Ribeiro.

RIBEIRO BRAGA

Esboço Biographico

do ex.º e rev.º sr.
D. João Rebello Cardoso de Menezes
Arcebispo de Larissa e bispo coadjutor e futuro successor de Lamego
(Com o retrato do illustre biographado)

Preço 200 reis

A' venda:
Lisboa—No escriptorio da «Nação».
Porto—No escriptorio da «Palmira».

Braga—No escriptorio do «Comercio do Minho» e nas casas dos srs. Faria Ferreira, e C.ª, largo de S. Francisco n.º 9; Bernardo da Cruz, vestimenteiro e sirgheiro rua do Souto; Silva e Souza, largo de S. Thiago, n.º 15.
Guimarães—Na livraria do sr. Teixeira de Freitas.

Comarca de Braga

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão do 6.º officio, se procede a inventario orphanologico por fallecimento do Reverendo João Teixeira Vidinha, parochó da freguezia de S. Thiago de Esporões, e residente n'esta cidade, e affixaram-se editaes com o praso de 30 dias a contar do segundo e ultimo annuncio no «Diario do Governo», a citar todos os credores e legatarios desconhecidos, ou residentes fora d'esta comarca, para todos os termos do inventario até final, e deduzirem nelle os seus direitos no qual é inventariante Carlota Teixeira Vidinha, solteira, maior, residente na rua de S. Vicente d'esta cidade.

Braga 23 de Novembro de 1887.

Verifiquei
Ojuiz de direito
A. Fontes.
O escrivão interino
(78) José Antonio d'Araujo.

HOTEL OLINDA

Campo de Sant'Anna

ESTA situado do lado do sul no local mencionado, este esplendido hotel, que tem sido elogiado por varios frequentadores da Lisboa e Porto e com merecida justiça.

O local é no centro da cidade, gozando-se d'ali um bello panorama; a casa é nova, higienica e confortavel. O serviço é feito com todo o esmero e promptidão tanto de mesa, que é variado e bem feito, como o serviço dos aposentos onde ha a mais escrupulosa limpeza.

Finalmente: só quem o visitar, é que poderá fazer uma idea da excellencia d'este estabelecimento. (56)

LIVRARIA TELLES

2, Rua de S. Marcos, 2
BRAGA
A' VENDA:

- Atalaya** Catholica, jornal religioso bracarense, desde o 1.º anno 1854 até 1864 ultimo de sua publicação, 11 vol. enc. 5\$000
- Semana** Religiosa Bracarense, desde o 1.º anno 1875 até 1882, 8 volumes enc. 3\$000
- Archivo Rural**, jornal de agricultura, artes e sciencias correlativas, os quatro primeiros annos, 1838 a 1861. 2\$000
- O Panorama**, semanario illustrado de litteratura e instrucção, obra completa, 18 vol in folio, encadernados 15\$000
- Diccionario** da lingua portugueza, por **Eduardo de Faria**, Lisboa, 1850, 4 vol. enc. 7\$000
- Biblia** Sagrada do novo e velho testamento, por **Antonio Pereira de Figueiredo**, Lisboa, 1854, 4 vol. in fol. enc. 10\$000
- Memoria** para a historia da vida do veneravel D. Fr. Caetano Brandão, Braga, 1867, 2 vol. 1\$200
- Historia** Universal illustrada de **Cesar Cantu**, trad. Bernardes Brandão, ult. edição, 13 vol. 15\$000
- Historia** de Portugal, de **Manoel P. Chagas**, 8 vol enc. 6\$000
- Diccionario** de Educação e Ensino por **E. M. Champagne**, traduzido a portuguez e ampliado nos varios assumptos relativos a Portugal por **Camillo Castello Branco**, nova edição portugueza, illustrada e consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia, 3 volumes, 1886. 9\$000
- Diccionario** Portuguez, por **Frei Domingos Vieira**, 5 volumes encadernados. 18\$000
- Idem** Bibliographico portuguez, por **Inocencio Francisco da Silva**, 9 vol. enc. 30\$000
- Historia** de Gil Braz de Santilhana, por **Leage**, traduzida por **Juio Cesar Machado**, edição monumental, illustrada com 400 gravuras e 30 oleographias, 2 volumes brochados. 12\$000
- Recreação** Philosophica, pelo **Padre Theodoro d'Almeida**, 10 volumes enc. 7\$300
- Missal** chromo-tytographico de **Estevão Gonçalves**. 36\$000

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA
DE
JOSE' JOAQUIM D'OLIVEIRA
20—Rua d Souto,—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matisadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas. (5)

Agencia de negocios
Ecclesiasticos
46—Rua do Souto 46—BRAGA

Encarrega-se de sollicitar dispensas de parentesco, para casamentos, quer de Roma, quer de Lisboa, onde tem sollicitos correspondentes, com promptidão e modicidade de preços; e bem assim se encarrega de tratar de todos os negocios nas repartições ecclesiasticas d'esta cidade.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a **Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz**. (4)

TABACARIA S. ROMÃO

4- PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO—4
BRAGA

N'este importante estabelecimento, além do muito variadissimo e escolhido sortido de diversas marcas de charutos e cigarros de todas as fabricas do paiz, contam-se um sem numero de diferentes marcas de cigarros e charutos Havanaes, Hamburguezes, e Babianos, Imperiaes da Imperial Fabrica da Bahia, e os muito apreciaveis charutos—Exposição de Cardoso, Integridades Hauseasticos e La-patricia.

Variadissima colleção

De Boquilhas, Cachimbos de espuma da Belgica e de manufactura franceza, e em ambar, inteiriças.
Boquilhas e Cachimbos de raiz (da Suissa).
Um certamen de miudezas diferentes, proprias para fumantes, bem como carteiras, cigarreiras, charuteiras em couro, da Russia, em madre-perola, e couro inglez; n'esta especialidade de miudezas rivalisa com a muito acredita havaneza, d'onde se surte.
Papelaria, objectos d'escriptorio, tintas, e uma colleção infinita d'objectos inumeraveis, dominós, bocetas para rapé que vende por preços sem competidor e por serem artigos especiaes, que só se poderão encontrar n'esta casa.

TABACARIA S. ROMÃO
BRAGA

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de LISBOA. Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de MADRID. (1)

NOVA CASA DE PENHORES FIDELIDADE

RODRIGO D'OLIVEIRA E SOUSA
37, Campo de D. Luiz I, 37

N'este novo estabelecimento se fazem todas as operações de credito com penhores d'ouro, prata, pedras preciosas, roupas etc., etc., por um juizo modico. O proprietario d'esta novo estabelecimento para garantia dos mutuarios que ali depositarem, fez uma caução especial do predio, aonde está estabelecida a Nova Casa de Penhores Fidelidade.

A casa estará aberta todos os dias uteis desde as 8 horas da manhã até ás 9 horas da noite, e nos dias sanctificados desde as 8 horas da manhã, até ao meio dia. (43)

SINGER

GARANTIA ILLIMITADA

Privilegio por 20 annos

SINGER

Não tem rival as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser de

LANÇADEIRA OSCILLANTE

que a COMPANHIA SINGER tem á venda.

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

- BRACO MUITO ELEVADO. Lançadeira que leva um carrinho d'algodão. Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira. A agulha é sempre ajustavel. Dá dois mil pontos n'um minuto! Levissimas no trabalho e silenciosas sem equal.
- Pesponço o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos. Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.
- Para facilitar a compra d'estas boas machinas accitam-se machinas velhas de todos os systemas em troca, sendo estas destruidas á vista do comprador.

Agulhas, oleo, peças soltas, e algodões a preços reduzidos.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Praça do Barão de S. Martinho—27

BRAGA

E EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTOS. (49)

O Inferno de Dante

Illustrado com as celebraes composições de GUSTAVO DORE
Traducção em tercetos portuguezes por Domingos Ennes

Publicação quinzenal aos fasciculos de 16 paginas e competentes gravuras, pelo preço de 200 reis cada um, pagos no acto da entrega.
Os pedidos de assignaturas podem ser feitos á casa editora David Corazzi, rua da Atalaya, 40 a 52, ao seu deposito, rua dos Retrozeiros, 153. 1.º, á Filial no Porto, praça de D. Pedro, 127, 1.º andar, ou a qualquer livraria.

A edição mais completa e mais economica DO

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR
Decreto de 17 de Julho de 1886.
Precedido do respectivo relatorio e com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo a Lei das aposentações e reformas dos empregados civis, a Reorganisação do Tribunal de Contas, o BILL d'indemnidade, que altera algumas disposições do mesmo codigo, a nova Lei do recrutamento, a tabella dos emolumentos administrativos, e um copioso repertorio alphabetico.

QUARTA EDIÇÃO
Preço brochado ... 300 reis
Encadernado 400

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas
A' livraria—CRUZ COUTINHO—
Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

EDITORES—BELEM & C.ª
26—Rua do Marechal Saldanha—26
Lisboa.

AS DOIDAS DE PARIS

um dos melhores romances de **Xavier de Montepin**
4 folhas de 8 paginas e uma estampa por semana 50 reis
Versão de **Julio de Magalhães**.
Brinde a todos os assignantes no fim da obra: **Um album de Minho**.

CONFEITARIA BRACARENSE

DE
CARDOSO & BRAGA
5—Rua de S. João—5
(Nos baixos da casa do Passadisso)

Grande e variado sortido de doce de fructas, fino e do chá. Pastelaria fresca todos os dias.

Tomam-se encomendas de fiambres, pudins e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio. (9) Preços muito rasoaveis.

A ESTAÇÃO

Jornal illustrado de MODAS para as familias
—
Assignatura, por anno. 4\$000 reis
" 6 mezes. 2\$100 "
Numero avulso. 200 "
LIVRARIA CHARDRON
Llugn & Geneloux, successores
PORTO

Revista Illustrada

Esplendida revista lisbonense, mensal, litteraria, dirigida pelo **Dr. Gonçalves de Freitas**.
—
Assignatura—900 reis por 3 numeros, pagos adeantadamente.—Cada numero anterior, 300 reis. Cada numero avulso, 350 reis.
Redacção e administração, rua da Procição, 78—Lisboa.

Viagens no Chiado

por **BELEDONIO** (Barros Lobo)
Descrição pittoresca e faiscante da alta vida lisboeta nas suas relações externas; scenas de costumes, retratos litterarios de personagens em evidencia, etc.: 1 volume, 700 reis; pelo correio, 740; livraria de Barros & Filha, editores; rua do Almada, 104 a 114, Porto.

EMPRESA EDITORA—LUCAS & FILHO
Rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de instrucção e recreio, unica no seu genero e sem precedentes em Portugal. Publicação mensal em numeros de 64 paginas custando apenas 60 reis cada numero.

ANTONIO FOGAÇA

Versos da Mocidade

Um elegante volume, com a capa illustrada, excellente papel e nitida impressão. 600 reis.
A' venda na livraria Telles, rua de S. Marcos, 5—Braga.

A 1.ª PARTE DO CATALOGO DA

LIVRARIA CLASSICA
do fallecido **A. R. da Cruz Coutinho**,

que será vendida em leilão nos dias 15 e seguintes do proximo mez de dezembro,
será remettida pelo correio a quem a pedir a—LIVRARIA—CRUZ COUTINHO.—18—rua dos Caldeireiros—20 PORTO.

NOVOS CONTOS

Por **BENTO MORENO**
1 volume 600 reis, á venda em todas as livrarias e na dos editores Tavares Cardoso & Irmão, largo de Carmões 5 e 6—Lisboa.

Está habilitado na fórmula da lei.

Braga—Imprensa Commercial—1887.